

APRESENTAÇÃO

PERSEU: HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA chega ao seu quarto número. Desta vez, como havíamos anunciado, com sua nova periodicidade semestral. Trata-se de uma modificação relevante e que foi resultado, mais uma vez comprovado neste número, de uma crescente evolução – seja pelos seus leitores, seja pelos seus colaboradores – no sentido de que esta publicação ocupa um lugar que não havia até então recebido sistemática atenção no universo das publicações dedicadas à história.

Neste número o seu “Dossiê” voltou-se para um amplo universo de questões que se abrigaram sob a temática “Mundos do trabalho: permanências e rupturas”. Desse modo, estão sendo colocadas à disposição dos leitores de *PERSEU* reflexões que permitem relacionar tanto remotas, no Brasil do século XIX, como atuais, na Itália do início do século XXI, formas de atuação dos trabalhadores, colocando-as em um amplo arco de evolução, com suas continuidades e rupturas. Ao mesmo tempo, também neste mesmo espírito, as páginas da revista destacam a questão da organização das mulheres no interior do Partido dos Trabalhadores. Nossa expectativa, dada a inesgotável amplitude de enfoques, é que o debate aqui suscitado prossiga em nossas páginas.

Em nossa tradicional seção de documentos e imagens, concebeu-se sua conexão com o tema de nosso “Dossiê” por meio da publicação de um conjunto de documentos e imagens que relevam a chamada cultura da classe trabalhadora, com especial ênfase na região do ABC paulista, na Grande São Paulo, no final dos anos 1970.

Além de seu “Dossiê”, *PERSEU* traz aos seus leitores um texto em que se discute a questão de como e com base em quais pressupostos a repressão política atuou na Argentina com o objetivo de acompanhar as instituições da comunidade judaica, exame feito a partir de uma cidade próxima de Buenos Aires.

Por fim, nas suas seções “Repertórios” e “Memória dos trabalhadores”, respectivamente, prossegue nas páginas de *PERSEU* a bibliografia referente ao Partido dos Trabalhadores, desta vez no período de 1997 a 1999, e se faz uma relevante contribuição a respeito da evolução da chamada história social no Brasil e de suas relações com os movimentos sociais e a sociedade civil como um todo.

Desse modo, aqui está *PERSEU: HISTÓRIA, MEMÓRIA E POLÍTICA*.

Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo
Dezembro de 2009